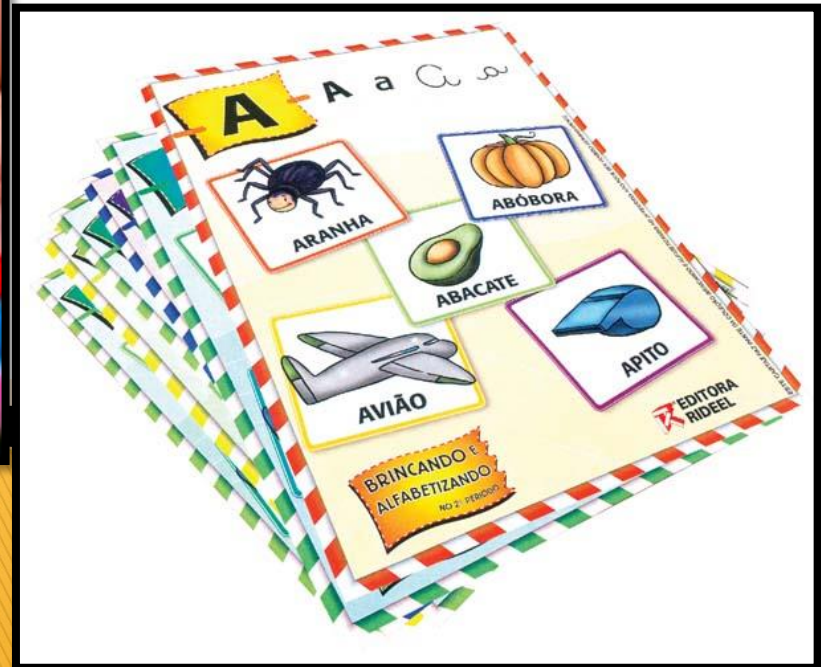


# Métodos de alfabetização: Refletindo sobre a construção da escrita



Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosana Prado

# Métodos sintéticos

Começa das partes para o todo. Ou seja, primeiro a criança internaliza as unidades menores (fonemas), para depois gradativamente chegar às unidades maiores.

Os alunos são levados a combinar elementos isolados da língua: sons, letras e símbolos.

- ▶ Os principais são:
  - Alfabéticos
  - Silábicos
  - fonéticos



# Método alfabético (letra)



- ▶ O aluno aprende o nome das letras nas formas maiúsculas e minúsculas e a sequência do alfabeto.
- ▶ começa da decoração oral das letras do alfabeto, em seguida suas combinações silábicas e depois o texto.

A - B - C - D - E - F - G - H - I - J - L - M - N - O -  
P - Q - R - S - T ...

PA - PE - PI - PO - PU  
TA - TE - TI - TO - TU

**PATO**



# Método Fônico ou fonético (som)

- ▶ O método fônico começa pelo ensino da forma e o som das vogais, depois as consoantes e as relações cada vez mais complexas.
- ▶ O aluno aprende o som das letras isoladas e depois reúne em sílabas que formarão palavras



A - E - I - O - U

A B C D E F G H I J  
L M N O P

**galo**  
**ga**



O galo ficou doido.  
O galo bicou o bode.  
-Bé, bé!  
-Có, có, có!

galo fogo água  
diga goiaba agudo  
gago goiabada aguada

o figo  
o bigode  
a figa



Edi bebe água de coco.  
A água de coco é boa.  
-Dá, dá, dá!  
-Edi, dê água a Gugul!

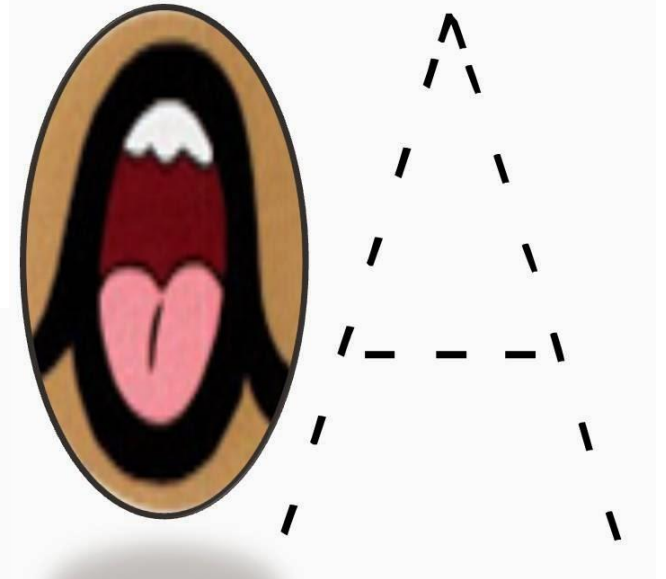
Ga Go Gu  
Ga Go Gu

























14 15

**AUTISMO E EDUCAÇÃO**  
SIMONE HELEN DRUMOND ISCHKANIAN  
**MÉTODO DAS BOQUINHAS**

NOME: \_\_\_\_\_

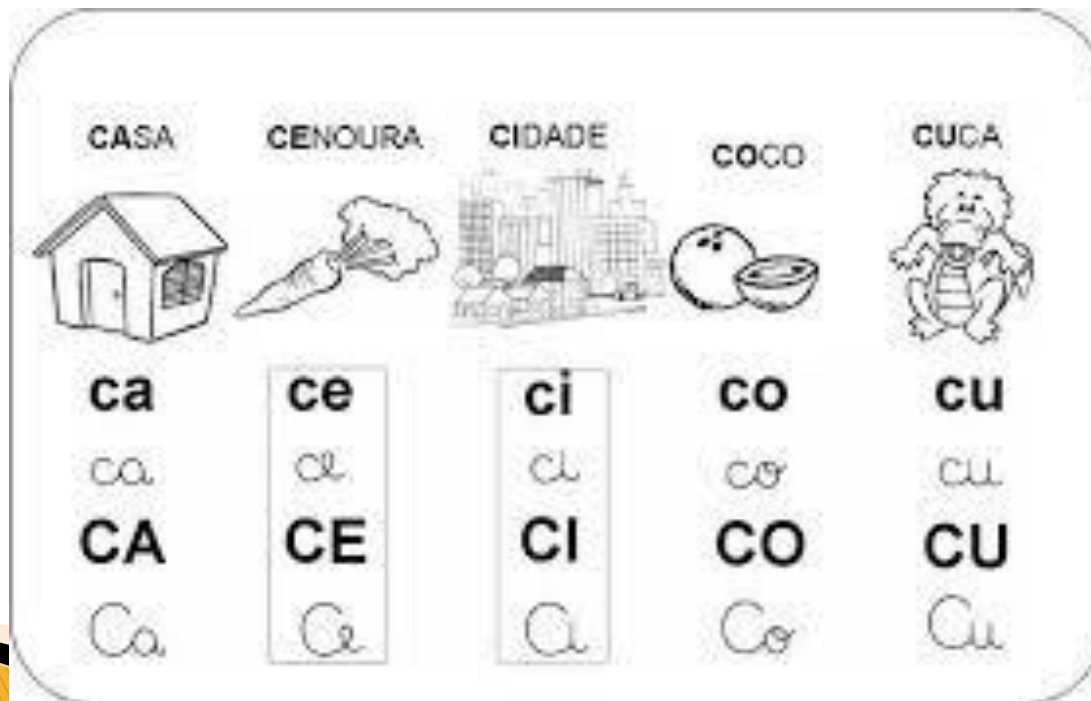




<b>A</b> 	<b>E</b> 	<b>I</b> 	<b>O</b> 	<b>U</b> 	<b>L</b> 
<b>P</b> 	<b>V</b> 	<b>T</b> 	<b>M</b> 	<b>B</b> 	<b>N</b> 
<b>F</b> 	<b>D</b> 	<b>C - QU</b> 	<b>R - RR</b> 	<b>ARA</b> 	<b>G - GU</b> 
<b>J</b> 	<b>S</b> 	<b>X - CH</b> 	<b>Z</b> 	<b>LH</b> 	<b>NH</b> 

# Método silábico (sílaba)

- ▶ Aprende as sílabas, a combinação entre elas e chega nas palavras.
- ▶ Os métodos silábicos se apresentam nas cartilhas por meio de “palavras-chaves”



### História do cocó

vovó viu o Zé  
 vovó viu o cocó  
 nenen viu o cocó  
 nenen viu do cocó  
 o cocó ficou na

20

### Os amiguinhos brincam de roda e se abraçam

a	l	i	o	u
ai	li	oi	ui	
ao	lu	ou	au	

10

### História do cocó

o cocó pega o u  
 o cocó pega o o  
 o cocó pega o a  
 o cocó não pega o l  
 o cocó não pega o i

22

a  
 e  
 u  
 i  
 o

## Cartilha Caminho Suave

### barriga

ba

Eu vejo a barriga do bebê.

baba	bibi
bebê	bobo

ba be bi bo bu  
 Ba Be Bi Bo Bu  
 ba be bi bo bu  
 Ba Be Bi Bo Bu

Leia:

boba	aba
beba	oba
bebo	boa
bebi	boi

O bebê baba.  
 O bobo baba.

Complete:

ba bo bi bu be

ba \_\_\_\_\_

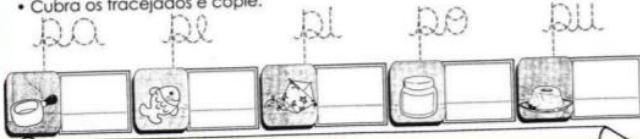
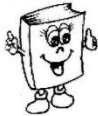
# MÉTODO SINTÉTICO ( SILÁBICO/FÔNICO)

## Família silábica

• Letra - pê -  
Som (fonema) /p/



• Cubra os tracejados e copie:

## livro

livre

vra vre vri vro vru ★

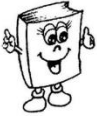
nra nre nri nro nru

livrinho	lavar	livro	lavar	livra
livresco	livraria	lavrador	livre - arbitrio	
livre - câmbio		livre - pensador		

O lavrador

Jonas é um livre lavrador.  
Na fazenda, Jonas lava a terra.  
O lavrante Jonas tem o livre-arbitrio para lavar livre de químicas.  
Jonas como livre-pensador, cria controle de seus produtos agrícolas.

57



## livro

livre

vra vre vri vro vru ★

nra nre nri nro nru

livrinho	lavar	livro	lavar	livra
livresco	livraria	lavrador	livre - arbitrio	
livre - câmbio		livre - pensador		


O lavrador

Jonas é um livre lavrador.  
Na fazenda, Jonas lava a terra.  
O lavrante Jonas tem o livre-arbitrio para lavar livre de químicas.  
Jonas como livre-pensador, cria controle de seus produtos agrícolas.

57

## bebê

bebê



ba be bi bo bu bão

ba be bi bo bu bão

**Ba Be Bi Bo Bu ★**

Ba Be Bi Bo Bu

aba	oba	ubá	babá	bebê
bóia	bebe	beba	babão	babou
boa	baía	bobo	babei	bebeu


A babá e o bebê

A babá é a Biba.  
O bebê é a Bia.  
O bebê bóia.  
\_\_ Oba! Eu bóio!

07

## bebê

bebê



ba be bi bo bu bão

ba be bi bo bu bão

**Ba Be Bi Bo Bu ★**

Ba Be Bi Bo Bu

aba	oba	ubá	babá	bebê
bóia	bebe	beba	babão	babou
boa	baía	bobo	babei	bebeu

A babá e o bebê

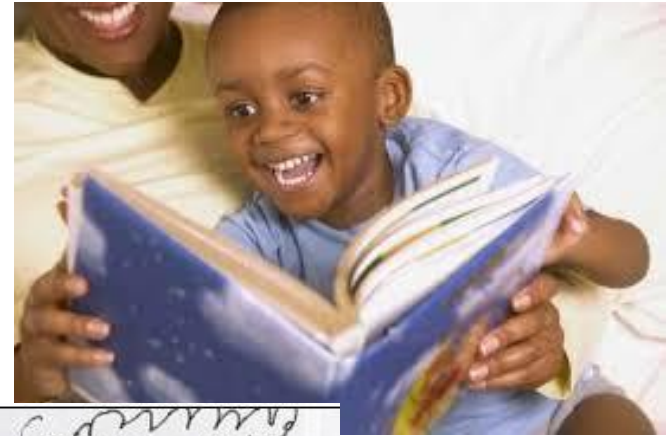
A babá é a Biba.  
O bebê é a Bia.  
O bebê bóia.  
\_\_ Oba! Eu bóio!

07



# Métodos analíticos

Levam os alunos a analisar um todo para chegar às partes menores.



Os principais são:

- ▶ Palavração
- ▶ Sentenciação
- ▶ Contos ou histórias ou global
- ▶ Natural



# Método da palavração

- ▶ O aluno aprende algumas palavras associadas à imagens visuais. Depois as palavras são divididas em sílabas para formar outras palavras.



# Método da sentencição

- ▶ O ensino parte de uma frase que a turma está discutindo. O professor leva os alunos a isolarem palavras, memorizarem e depois analisarem as sílabas para formar novas palavras.

A BUZINA É DO CAMINHÃO.	
A FORMIGA LEVA A FOLHA.	
O MACACO É BRINCALHÃO.	
O PATO NADA NA LAGOA.	
A CORUJA ESTÁ NA ÁRVORE.	



# Método global (contos e histórias)

- ▶ É uma ampliação do método da sentencição. Começa com o reconhecimento global de um texto, no qual o aluno precisa memorizar um texto durante um período, para depois reconhecer as sentenças, as palavras e as sílabas.



**A bola**

Todo dia eu chego da escola,  
Chamo a Bianca e o Rodrigo.  
Eles pegam a bola,  
E vêm brincar comigo.

É bola na mão,  
É bola na parede,  
É bola no chão,  
É bola na rede...

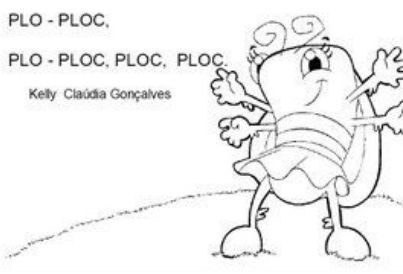
Às vezes eu fico pensando,  
Fico mesmo encabulado.  
Como seria a infância  
Sem esse brinquedo encantado?

Armando Amalado de Oliveira

**A BARATINHA**

A BARATINHA VAI ANDANDO NA PANELA,  
OUTRA BARATA VAI CORRENDO ATRÁS DELA.  
AÍ ENTÃO COMEÇA O FALATÓRIO,  
PORQUE A PANELA COMEÇA A ESQUENTAR.  
É UM TAL DE PLOC,  
PLO - PLOC,  
PLO - PLOC, PLOC, PLOC.

Kelly Cláudia Gonçalves



**A COLA**

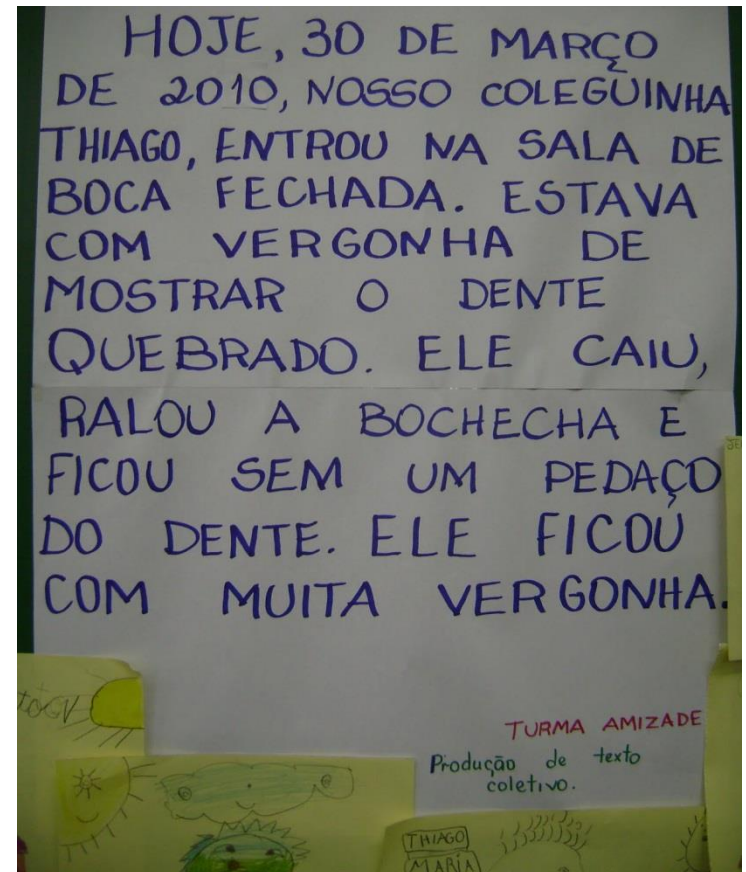
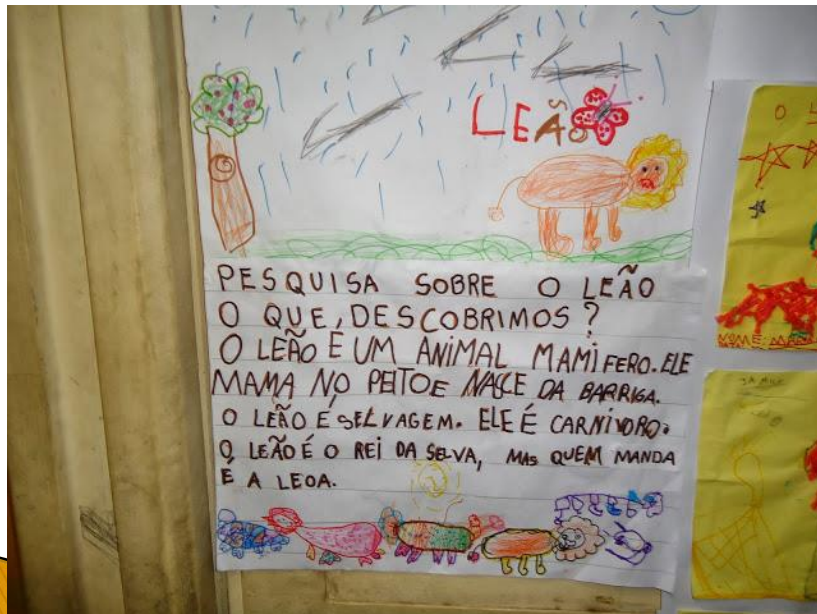
**A COLA E EU**

A COLA COLA E ME ENROLA,  
COLA SEM DESGRUDAR.  
GRUDA AQUILO QUE QUERO  
E O QUE NÃO QUERO COLAR.  
O PAPEL GRUDA NA MESA,  
A FIGURA, NO PAPEL.  
TUDO FICA BEM MELADO,  
COMO SE FOSSE DE MEL.  
(...)  
CANETA, LÁPIS, CADERNOS  
FICAM BEM SUJOS DE COLA.  
PRA COLAR UMA FIGURA  
É PRECISO ENTRAR NA ESCOLA?

Sônia Salerno Forjaz, Alegria, nº 94,  
São Paulo, Abril Jovem, 1990.

# Método Natural


- ▶ Parte do registro de conversas e vivências da turma. Utiliza texto “espontâneos” dos alunos ou que tenham partido de experiências coletivas entre os alunos.



# Método misto

- ▶ O método de alfabetização misto é uma mistura do sintético e do analítico. Através dele, o aluno analisa e compreende textos e frases, reúne sílabas para formar palavras e, ao mesmo tempo, agrupa palavras e forma frases.

FICHA DE LEITURA



B b B b

BOLA	BALA	BICO
BONECA	BALÃO	BOTÃO

PARA LER:



COM O BODE  
NINGUÉM PODE.  
É BICHO  
DE CHIFRE  
DE BARBA  
E BIGODE.

ELIAS JOSÉ. UM POUCO DE TUDO.



COM RAIVA DO RONCO DO REI,  
O RATO ROEU A ROUPA REAL.  
RI, RI, RI!  
O RATO ROLOU DE RIR  
DO ROMBO QUE FEZ  
NA ROUPA REAL DO REI.

## CARROCINHA

A CARROCINHA PEGOU  
TRÊS CACHORROS DE UMA VEZ.  
A CARROCINHA PEGOU  
TRÊS CACHORROS DE UMA VEZ.

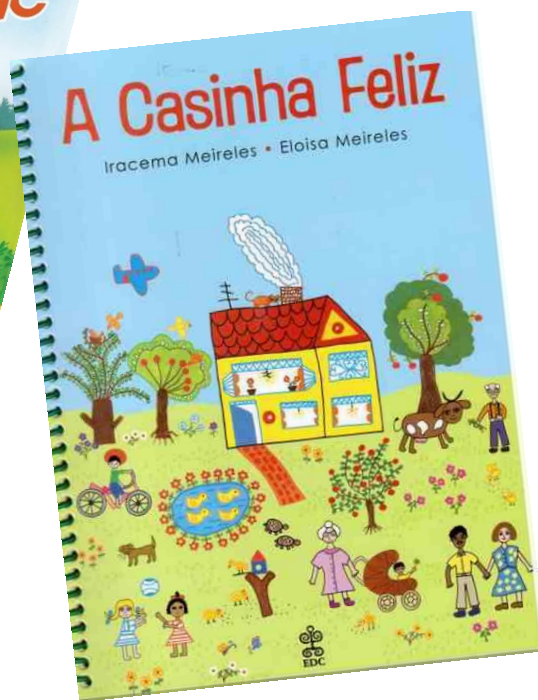
TRA-LA-LÁ,  
QUE GENTE É ESSA?  
TRA-LA-LÁ,  
QUE GENTE MÁ!



DA CARROCINHA PULOU  
TRÊS CACHORROS DE UMA VEZ.  
DA CARROCINHA PULOU  
TRÊS CACHORROS DE UMA VEZ.

TRA-LA-LÁ,  
QUE GENTE É ESSA?  
TRA-LA-LÁ,  
QUE GENTE MÁ!

- ▶ Os métodos sintéticos, analítico e misto também são conhecidos como métodos tradicionais ou cartilhescos.
- ▶ Nestes métodos predominam as práticas de cópias, ditados, listas e exercícios do tipo siga o modelo.



# O construtivismo

- ▶ A partir da década de 1980, no cenário educacional brasileiro surge uma nova proposta educacional. Com os estudos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky surge o construtivismo.
- ▶ Nesta proposta a criança é o foco central da aprendizagem
- ▶ *“...por não apresentarem nenhum método, a questão do ensino ficou subestimada, pois vários professores interpretaram o construtivismo de várias formas. Em consequência, muitos educadores perderam focos importantes da alfabetização”. (Paes /2008)*



# Algumas características da proposta construtivista:

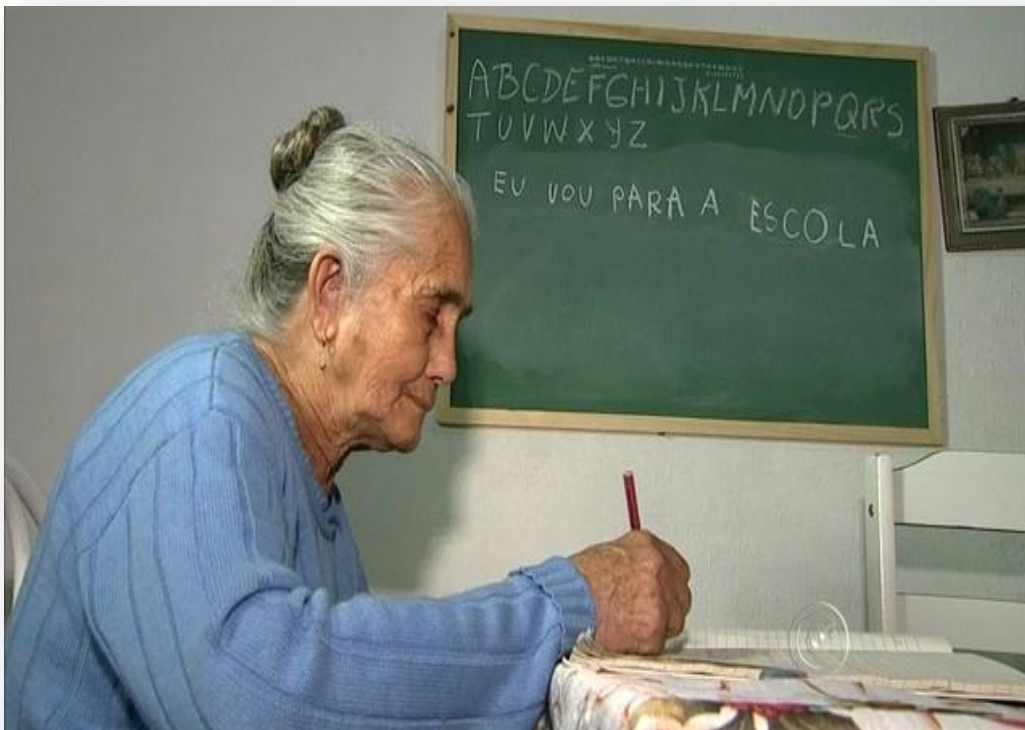
- ▶ Propõe que o aluno participe ativamente do processo de construção do conhecimento.
- ▶ Rejeita a apresentação de conhecimentos prontos.
- ▶ Enfatiza a importância do erro não como tropeço, mas como trampolim na rota da aprendizagem.
- ▶ Condena a rigidez nas concepções de ensino, as avaliações padronizadas e utilização de materiais didáticos que não fazem parte da realidade do aluno.
- ▶ É contra o uso de cartilhas porque a cartilha prevê etapas rígidas de aprendizagem.

# Surge o conceito de letramento

- ▶ Aquisição de leitura e escrita deixa de ser visto como um processo mecânico para se transformar em uma prática social.
- ▶ Ênfase na importância da leitura e escrita como meio de inserção e participação social



O construtivismo e o letramento não são métodos de alfabetização e sim propostas educacionais



## Psicogênese da Língua escrita



Emília  
Ferreiro

A Psicogênese da língua escrita descreve como o aprendiz se apropria dos conceitos e das habilidades de ler e escrever, mostrando que a aquisição desses atos linguísticos segue um percurso semelhante àquele que a humanidade percorreu até chegar ao sistema alfabético



# Hipótese silábico sem valor sonoro

- A criança começa a ter consciência de que existe uma relação entre fala e escrita
- Começa a desvincular a escrita das imagens e os números e letras
- Relaciona a escrita e a fala. Para cada vez que pronuncia uma sílaba ela escreve uma letra, mas ainda sem valor sonoro.

Talita

Talita, 7 anos

E A B R R  
bri ga dei ro

A B I  
pi po ca

R A  
su co

M N  
bis

Silábico sem valor sonoro

S R G S  
CA VA LEI RO

K R S  
CAS TE LO

Silábico sem valor sonoro

SILÁBICO SEM VALOR SONORO

02-03-09

1- G B L I lapiseira

2- B R L caderno

3- G R lápis

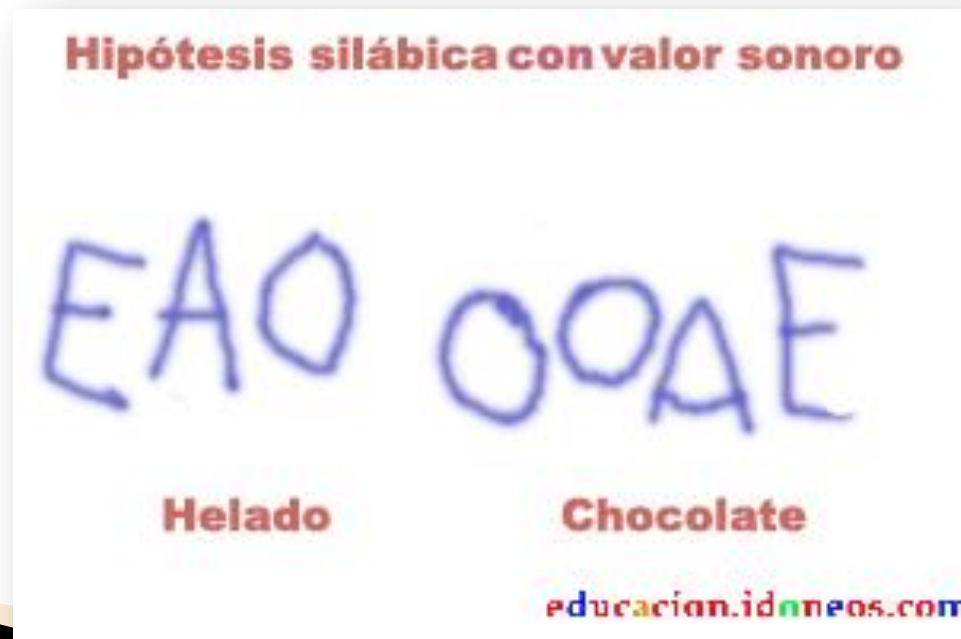
4- L A giz

a lapiseira quebrada.

**BALELA**

# Hipótese silábica com valor sonoro

- A criança já supõe que a escrita representa a fala
- Tenta fonetizar a escrita e dar valor sonoro às letras
- Já supõe a existência de sílabas.
- Usa uma letra para representar a sílaba fazendo relação com o som



# Hipótese silábico alfabética

- Caracteriza-se pela passagem da fase silábica para a alfabética. A criança questiona a sílaba, mas ainda falta conhecimento fonético para escrever

*silábico -*  
*Alfabético*

KVALU  
CAVALU  
KVALO  
CAVLU  
CAVLO

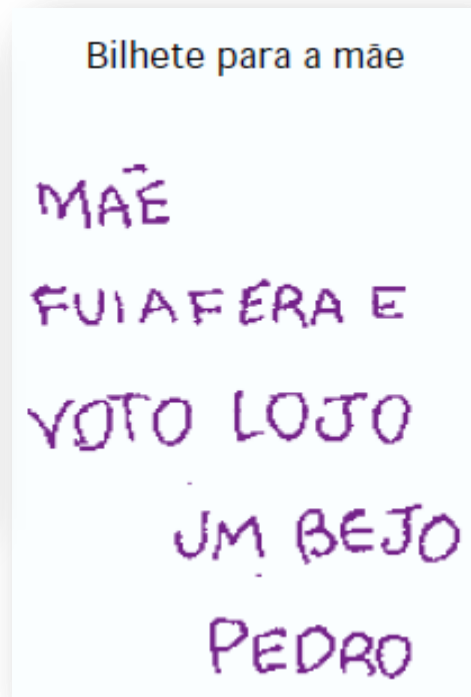
*cavalos* →





# Hipótese alfabética

- ▶ A criança domina enfim o código escrito, diferenciando letras, sílabas, palavras e frases.
- ▶ Compreende o modo de construção da escrita



# A avaliação

- ▶ O objetivo da avaliação é perceber o caminho já percorrido pela criança. Compreender o que a criança já consegue formular de hipóteses. Conhecer o desenvolvimento da criança.



# ▶ A avaliação

- ▶ O objetivo da avaliação é perceber o caminho percorrido pela criança. Compreender o que a criança já consegue formular de hipóteses. Conhecer o desenvolvimento da criança.
- ▶ Como o professor pode avaliar o desenvolvimento de leitura e escrita do aluno?

# Como fazer a sondagem/avaliação?

- ▶ Escolhem-se quatro palavras (uma polissílaba, uma trissílaba, uma dissílaba e uma monossílaba) e uma frase de um mesmo campo semântico.(mesmo assunto)
- ▶ EX: dinossauro, cavalo, gato e rã.  
O gato é meu.



O professor deve ditar as palavras sem pausa entre as sílabas. Depois ditar a frase.

Se a criança perguntar como se escreve, deve-se devolver a pergunta para a criança.

Agora, vamos ver se você entendeu? Olhe essa imagem com a escrita de um aluno e reflita.

Qual é a hipótese de escrita de Ricardo?

BOLT

borboleta

CVL

cavalo

SO

sapo

GS

giz

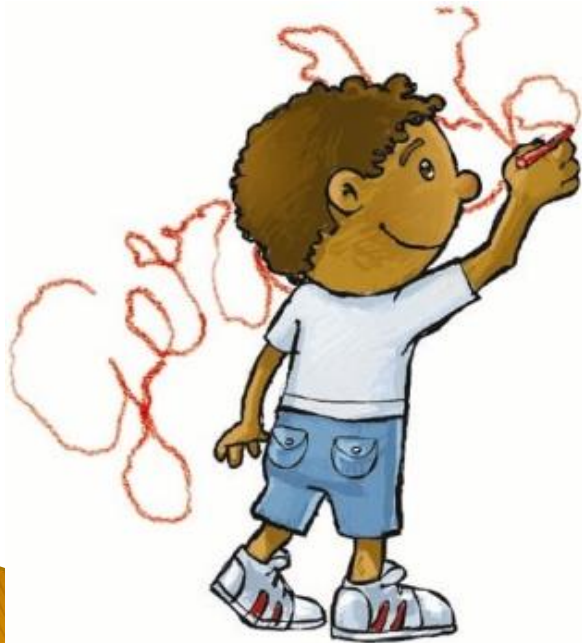
- ▶ O que você achou?
- ▶ De acordo com a psicogênese da escrita, o aluno em questão está na etapa silábica com valor sonoro. Perceba que a criança já usa uma letra para representar cada sílaba e que essas letras têm valor sonoro, ou seja são letras que representam o som da sílaba.
- ▶ Muito bem!! Conhecemos alguns métodos e maneiras de ver a alfabetização de ouvintes. Agora vamos fazer as atividades?

Qual é a hipótese de escrita de Ricardo?

BOLT	borboleta
CVL	cavalo
SO	sapo
GS	giz

“

*Ninguém ignora tudo,  
ninguém sabe tudo. Por  
isso, aprendemos  
sempre.*



~ Paulo Freire ~

”

SoFrases.com